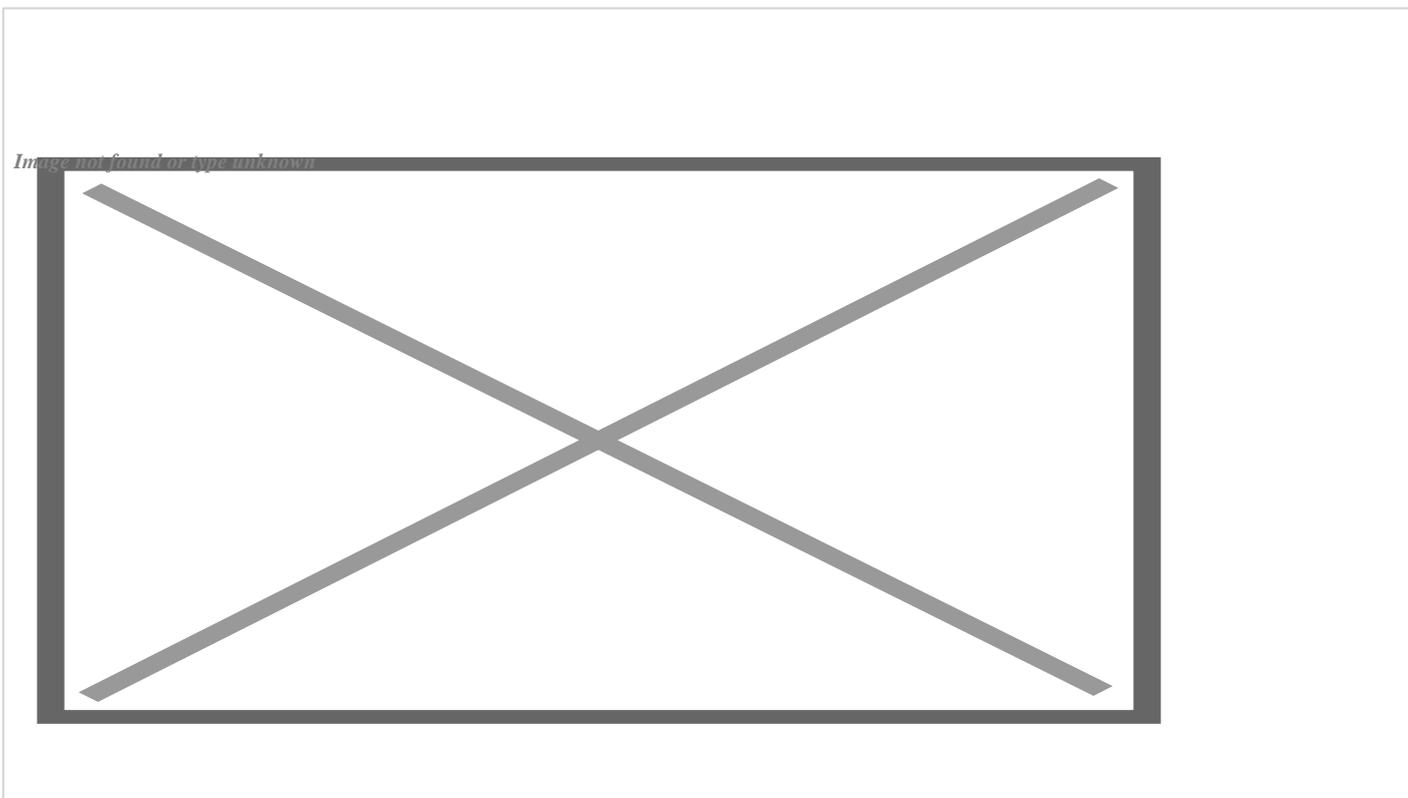


Boxe cubano caminha rumo ao pódio olímpico



Havana, 29 de julho (RHC).- Após ter celebrado a primeira medalha da delegação cubana nos Jogos de Tóquio – o bronze de Rafael Alba no taekwondô - esta Ilha teve mais uma jornada focada nos esportes de combate.

O boxe cubano continua invicto no Japão: de quatro – quatro. Lázaro Alvarez, tricampeão mundial e duas vezes bronze olímpico nos 57 quilos, triunfou no primeiro combate quando o árbitro parou as ações no segundo round por uma ferida no rosto do iraniano Daniyal Shahbakhsh. Por sua vez, Arlen López, bicampeão pan-americano e titular olímpico no Rio'2016, ganhou com facilidade de Mohammed Houmri, da Argélia, por votação unânime.

No judô, Ivan Silva, nos 90 quilos, esbarrou numa “pedra” conhecida e perdeu para o turco Mihael Zgank no tatame do Nippon Budokan. Pela segunda ocasião consecutiva em Jogos Olímpicos, Silva se despede no primeiro combate.

Quanto à participação no vôlei de praia, a dupla de Lidianny Echevarría e Leila Martínez perdeu para as representantes do Comitê Olímpico Russo em apenas 39 minutos por dois sets a zero, e estão praticamente eliminadas do torneio.

Hoje falaremos também de algumas façanhas de míticos esportistas em edições inesquecíveis das Olimpíadas.

Em Berlim'1936 o afro-americano Jesse Owens brilhou e fez história no atletismo ao ganhar quatro medalhas de ouro sob o olhar de Adolf Hitler. Em Roma'1960 o etíope Abebe Bikila correu a maratona descalço e levou o ouro. Nos Jogos de Montreal'1976 uma jovem romena de apenas 14 anos de idade, Nadia Comaneci, foi a primeira ginasta em receber pontuação perfeita de dez.

Já no século XXI, o mundo conheceu o homem mais rápido da história, o jamaicano Usain Bolt, e o nadador que bateu o recorde de medalhas olímpicas, o norte-americano Michael Phelps.

E falando de recordes e do nadador Phelps, o jovem húngaro Kristof Milak também fez história ao implantar recorde olímpico de 1m51s25 nos 200m estilo borboleta, quebrando a marca da lenda estadunidense das piscinas, que era de 1m52s03, vigente desde 2008.

O sete parece ser o número de sorte de Formiga, como é conhecida Miraildes Maciel Mota. Essa é a quantidade de Olimpíadas e também de Mundiais em que tem participado esta veterana futebolista brasileira de 43 anos.

A Argentina entrou com bronze no quadro de medalhas por países em Tóquio. Os Puma Sete, como são chamados os sul-americanos no rúgbi masculino, venceram a Grã-Bretanha por 17 a 12 e deram a primeira medalha ao país nestes Jogos.

E para finalizar nosso percurso noticioso pela Olimpíada no Japão, queria dizer que entre os dias 24 e 27 de julho, 16 pessoas deram positivo no teste PCR para a Covid-19, entre elas dois jornalistas estrangeiros e quatro membros do pessoal de apoio às equipes.

Felizmente, nesta ocasião não foram detectados contágios entre os esportistas. No total, desde primeiro de julho foram diagnosticados 174 casos de Sars-Cov2 entre participantes locais e estrangeiros.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/deportes/265467-boxe-cubano-caminha-rumo-ao-podio-olimpico>



Radio Habana Cuba